

**Licenciatura em Conservação e Restauro****Unidade Curricular: Métodos Fotográficos**J  
2012/13**3º Ano****Carga Horária:** T: 30; TP:30; OT: 2**Carga Horária Total:** 121,5 h**Docente:** António Ventura, Prof. Ajunto**Ano Lectivo - 2012/2013****Regime:** 1º semestre**ECTS:** 4,5**PROGRAMA****1 - Justificação**

A Fotografia pode ser um processo de registo documental e de exame basicamente simples, mas ao mesmo tempo rigoroso, se devidamente compreendido e utilizado.

A validade destas técnicas aplicadas à conservação, trabalho de museu e investigação em história ou arqueologia, é indiscutível. Por esse motivo, parece-nos fundamental que, o Licenciado em Conservação e Restauro a formar nesta Escola, seja capaz não só, de executar fotografias para identificação ou documentação de objectos e de registar fases de trabalho, mas também, de executar exames preliminares de obras de arte, utilizando métodos acessíveis de fotografia aplicada.

**2 - Objectivos gerais**

- a) Facilitar ao estudante os recursos técnicos e científicos necessários e suficientes, para que este se aperceba das possibilidades das técnicas fotográficas como instrumento de trabalho aplicado;
- b) Propor um método de ensino e de aprendizagem, que ajude os estudantes a compreender e a aplicar as técnicas de fotografia, no âmbito da conservação e restauro;

**3 - Objectivos específicos**

- a) Levar o estudante a compreender e a assimilar os processos fotográficos, de modo que seja capaz de executar registos, para identificação de peças ou documentar fases de trabalho, ou exames preliminares de obras de arte, por métodos de fotografia aplicada;
- b) Fazer com que o estudante domine técnica e cientificamente o processo fotográfico, de maneira a ter plena noção das suas capacidades conceptuais e operacionais, nesta área;

**4 - Metodologia**

Tendo em conta as características marcadamente tecnológicas da matéria a estudar, optámos pelo desenvolvimento prático do programa, na convicção de que os estudantes deverão desenvolver competências experimentando e reflectindo sobre os resultados obtidos.

Assim, propomos a execução de uma série de exercícios que, no conjunto, devidamente relacionados e tratados em termos de conteúdos, fornecerão o domínio conceptual e operacional dos processos fotográficos em questão. Nas aulas práticas serão organizados grupos de trabalho com um mínimo de três e um máximo de 5 elementos.

12/13

## **5 - Actividades**

Serão desenvolvidas actividades diversificadas a partir da apresentação de cada módulo constante do programa e de acordo com os seguintes pontos:

- Explicação teórica dos temas a tratar;
- Apresentação e demonstração dos exercícios propostos;
- Implementação de uma estratégia de intervenção a partir de casos concretos criados em aula ou propostos pelos estudantes;
- Desenvolvimento dos trabalhos pelos grupos constituídos;
- Acompanhamento dos trabalhos pelo docente; Apresentação e defesa dos trabalhos por parte dos estudantes;
- Trabalhos escritos e provas de aferição de conhecimentos;
- Visitas de estudo; Desenvolvimento de porte fólho técnico individual;

## **6 - Atendimento aos Alunos**

Será disponibilizado um espaço de laboratórios livres onde os utilizadores poderão, respeitando as regras estabelecidas, desenvolver trabalhos curriculares ou outros.

Os trabalhos desenvolvidos nos laboratórios livres serão acompanhados e apoiados, sempre que necessário, pelo professor.

## **7 - Avaliação**

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem e aquisição de competências, seja feita, sempre que possível, de modo contínuo. Teremos em atenção o desenvolvimento das capacidades e atitudes, principalmente no que diz respeito à evolução e consistência dessa aquisição de conhecimentos e de competências.

A avaliação somativa consistirá num teste escrito sobre os conhecimentos adquiridos e experimentados nas aulas práticas e nos relatórios relativos a cada exercício executado em aula prática.

As competências operacionais serão avaliadas não só, durante a realização dos trabalhos e na sua apresentação e defesa, mas também a partir do nível de participação em aula prática de cada aluno.

A nota final a atribuir será resultado da média ponderada entre o teste escrito (peso 30), apresentação e defesa dos trabalhos práticos – relatórios (peso 20), trabalho final – porte folio técnico (peso 30) e participação em aula (peso 20).

## **8 – Conteúdos**

### **A fotografia enquanto sistema complexo:**

O conceito de caixa negra quando aplicado ao sistema fotográfico;

O que é a fotografia e para que serve? Que funções tem a fotografia enquanto objecto novo?

A mudança de atitude do utilizador da fotografia face a uma nova complexidade detectada;



12/13

### **O processo fotográfico e as suas zonas de interesse:**

A relação do objecto com a câmara fotográfica;

A relação da câmara fotográfica com a emulsão fotográfica e seu processamento químico;

Onde se situa o operador e que papel tem reservado?

### **A fotografia enquanto registo objectivo sujeito a interpretação subjectiva:**

Tecnologia e arte, que papel para a ciência (pesquisa e medição do facto) e para a filosofia (estabelecimento de valores – os factos à luz da experiência cultural)?

Realidade e representação fotográfica:

O assunto e a sua transformação em imagem – um novo objecto com características muito próprias;

Objecto e o seu tratamento como imagem;

### **A fotografia enquanto instrumento tecnológico de ampliação das capacidades físicas e conceptuais do ser humano:**

A comparação possível com o sistema humano de percepção visual;

Porque nem sempre o registo fotográfico não corresponde satisfatoriamente ao registo visual?

Ver, olhar, fotografar...

### **A abordagem ao objecto:**

Que registos fotográficos fazer? Alguns critérios.

As técnicas disponíveis: Fotografia com luz difusa; Fotografia com luz rasante; Fotografia próxima; Fotografia de transluminação; Fotografia com luz polarizada; Fotografia com luz monocromática; Fotografia de infra vermelhos; Fotografia de ultra violeta; Fotografia de fluorescência de ultra violeta; Reflectografia; Montagem digital de reflectogramas; Aquisição e tratamento digital de imagem;

Equipamentos e materiais: Câmaras fotográficas de pequeno, médio e grande formato e seus acessórios; Equipamento para fotografia próxima, macro ou micro - fotografia; Filtros e sua utilização adequada; Fontes de luz e respectivos equipamentos; Materiais sensíveis adequados e seu processamento; Equipamento de reflectografia; Digitalização e tratamento de imagem;

### **A luz e a interacção com a matéria:**

Espectro electromagnético, comprimento de onda, radiação visível, radiação invisível; reflexão difusa, reflexão especular, reflexão selectiva;

Atravessamento, difuso, directo e selectivo;

### **A formação da imagem:**

Sistemas ópticos simples e complexos;

A objectiva fotográfica. Distância focal fixa, distância focal nominal. Curvatura da lente e ângulo de abertura. Noção de lente normal, grande-ângular e tele; fotografia próxima, focagem e controle da nitidez;

A câmara escura e mecanismos associados: diafragma, obturador, visor, sistema de focagem, telémetro, carregamento da película;

### **A câmara fotográfica e seus mecanismos:**

Diafragma e controle da nitidez – profundidade de campo;

